

Debates contemporâneos, territorialidades educacionais e arquitetura escolar

Ana Pires do Prado¹ 

Poliana Rangel² 

É com prazer que publicamos o volume 18, número 43, da Revista Contemporânea de Educação (RCE), que completa 18 anos de publicações ininterruptas sobre a educação nacional e internacional. No início de sua publicação, em 2006, tinha periodicidade semestral. Passou a ser quadrimestral a partir de 2017, sempre mesclando números com artigos inéditos de fluxo contínuo e de seções temáticas. Neste volume de encerramento do ano 2023, mantemos esta proposta com a seção temática “Territorialidades educacionais e arquitetura escolar em tempos de crises políticas, de saúde e climáticas: diálogos interdisciplinares e transescalares” e os artigos de fluxo contínuo. Também criamos uma nova seção, Homenagens, cuja ideia é trazer reflexões de autores(as) e pesquisadores(as) em evidência, relevantes e com um legado para área educacional.

Este número reúne 17 trabalhos inéditos, sendo 13 artigos e uma entrevista da seção temática “Territorialidades educacionais e arquitetura escolar em tempos de crises políticas, de saúde e climáticas: diálogos interdisciplinares e transescalares”, dois artigos de fluxo contínuo e a homenagem à professora Helena Bomeny. A seção temática, organizada por Ana Angelita Rocha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, André Santos, da Universidade do Porto, e Clare Brooks, da Cambridge University, reúne pesquisas do Brasil, de Portugal e da Inglaterra. Os artigos, conforme apresentado pelos organizadores, discutem diferentes territorialidades, com suas singularidades e as dimensões globais que dizem respeito à questão do espaço, na sua complexidade pedagógica, social e arquitetônica. Ressalta-se a

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

análise interdisciplinar dos artigos que trabalham a partir da educação, da arquitetura, da geografia, de estudos culturais, da filosofia, dos estudos da infância e artes.

Além da seção temática, há dois artigos de fluxo contínuo. O primeiro artigo, intitulado “Jogo e educação sob o aporte epistemológico da teoria histórico-cultural”, de Rogério de Melo Grillo, da Universidade Federal de Santa Catarina, tem como objetivo analisar as premissas da teoria histórico-cultural (THC) sobre o jogo e a brincadeira a partir das ideias de L. S. Vigotski e D. B. Elkonin. A discussão centra-se na proposta teórica dos autores e, ao final do artigo, o autor apresenta orientações que sustentam a prática pedagógica do jogo e da brincadeira na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

O segundo artigo de fluxo contínuo é de Larissa Scotta, da Universidade de Santa Cruz do Sul. O artigo “O estudante ‘empresário de si mesmo’ do novo ensino médio” propõe uma análise foucaultiana do modelo de escolarização do ensino médio brasileiro que, segundo a autora, proporciona um protagonismo e de uma responsabilização do estudante na escolha de seu percurso formativo. A autora analisa a reforma do ensino médio nas diretrizes do estado do Rio Grande do Sul.

Completa este volume uma homenagem à professora Helena Maria Bomeny Garchet, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Como nos apresenta Rodrigo Rosistolato, Helena Bomeny foi convidada a participar do Seminário Anísio Teixeira, atividade semanal do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGE-UFRJ), para uma homenagem e uma palestra. Na conferência, a professora apresentou sua carreira, conectando as interfases entre as ciências sociais e a educação, o que resultou no artigo que publicamos na RCE com o título “Acasos, alternativas e escolhas: entre as ciências sociais e educação”.

Temos certeza de que vocês vão gostar! Boa leitura e até o próximo ano!